

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez¹, João Wictor Leandro da Silva², Rafaella Ugrin de Oliveira Silva³, Roger Sousa Lima⁴, Romulo de Oliveira Sales Junior⁵, François Isnaldo Dias Caldeira⁶

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil- (rafaella.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br)

²Faculdade de Odontologia, Universidade Tiradentes de Pernambuco (UNIT/PE), PE, Pernambuco, Brasil- (wictor_joao@hotmail.com)

³Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe- UFS, Sergipe, Aracajú, Brasil- (rogerlima@academico.ufs.br)

⁴Faculdade de Odontologia, Centro Universitário UNINOVAFAPI – Afya, Piauí, Brasil- (romulojr_99@hotmail.com)

⁵Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Amazonas- UEA-AM, Amazonas, Brasil- (garcezwidla@gmail.com)

⁶Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil e Departamento de Morfologia, Genética, Ortodontia e Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP- Universidade Estadual Paulista (FOAr/UNESP), São Paulo, Brasil- (francois.caldeira@sou.unifal-mg.edu.br)

Resumo

Objetivo: Esta revisão integrativa da literatura buscou analisar a conduta do cirurgião-dentista frente ao atendimento humanizado para pacientes com transtorno do espectro autista. **Métodos:** Foram realizadas buscas virtuais nas bases de dados do PubMed, Scielo e Scopus usando os seguintes descritores na língua portuguesa e inglesa: “Pacientes, Transtorno do Espectro Autista, Odontólogos, Assistência Odontológica, *Patients, Autism Spectrum Disorder, Dentists, Dental Care*”. Para isso, foi estabelecida a seguinte pergunta norteadora: “Qual é a atuação do cirurgião-dentista no atendimento odontológico humanizado para pacientes com transtorno do espectro autista?”. Foram incluídos artigos na língua portuguesa e inglesa sem restrição de data. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 46 estudos, e após uma triagem rigorosa, sendo feita assim a leitura de títulos, resumos, artigos completos e seguindo os critérios de inclusão, finalizou-se com 4 artigos legíveis e utilizados nesta revisão. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir, que a atuação do cirurgião-dentista no tratamento de pacientes com transtorno do espectro autista é de extrema importância, uma vez que, as doenças bucais são consideradas progressivas e acumulativas neste seguimento da população. Além disso, é necessário que os profissionais em Odontologia busquem informações e capacitações para formar o elo entre o cirurgião-dentista e o paciente com transtorno do espectro autista, visando assim, o sucesso no tratamento humanizado.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Odontologia; Humanização; Saúde Bucal.

Área temática: Temas Livres

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um distúrbio relacionado ao neurodesenvolvimento que acaba comprometendo os domínios de desenvolvimento humano, tais como: comunicação, socialização e imaginação. Dessa forma, as pessoas com TEA são aquelas cuja as características se baseiam em: prejuízos na comunicação social e em padrões de comportamento, interesse e/ou atividades restritos e repetitivos, sendo esses sintomas desde o início da infância, podendo prejudicar ou até limitar suas atividades diárias. (MAPELLI *et al.*, 2018).

Dentre os comprometimentos, está a limitação em relação aos cuidados com a saúde bucal. Um exemplo disso, começa logo cedo, durante a infância, uma vez que é presumido que a saúde bucal de crianças com TEA seja afetada devido às suas dificuldades de comunicação, função cognitiva reduzida e falta de manuseamento, o que pode levar a uma pobre higiene bucal. (ZABLOTSKY *et al.*, 2012).

Infelizmente, pessoas portadoras de necessidades especiais vêm sofrendo preconceitos pela sociedade há vários anos e muitas vezes pais e/ou responsáveis evitam a busca por atendimento - médico ou odontológico - com receio do que possa encontrar (FONSECA *et al.*, 2010). Isso acontece, pois, muitos profissionais possuem um certo desconhecimento e/ou despreparo para lidar com esses pacientes e suas situações específicas, fazendo com que a consulta seja um fracasso e interfira na resposta desses pacientes ao tratamento. Sabe-se que é uma abordagem desafiadora. Mas, uma vez que o profissional busca se atualizar tanto no assunto como em estratégias e inovações, o atendimento pode fluir de forma correta. (AMARAL *et al.*, 2012).

Portanto, este tipo de tratamento requer uma maior habilidade do cirurgião-dentista que vai além dos seus conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante a graduação. Ademais, sabe-se que a Humanização do Atendimento pressupõe justamente a valorização do potencial humano, de forma que, nesse tipo de atendimento, a humanização deve estar presente mais que nunca, pois são nesses casos que o profissional adquire “sensibilidade social”, tirando-o da sua bolha de métodos tradicionais e permitindo-o atender respeitando limites, condições especiais e ao mesmo tempo buscando o sucesso do atendimento integral (MOCHAMANT *et al.*, 2015).

Sabendo-se disso, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito da atuação do cirurgião-dentista no atendimento humanizado para pacientes com transtornos do espectro autista.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa que seguiu o rigor metodológico descrito por Mendes, Silveira e Galvão (2008).

Para isso, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora, pensada seguindo a estratégia PICO: “Qual é a atuação do cirurgião-dentista no atendimento odontológico humanizado para pacientes com transtorno do espectro autista?”.

- *Population*: Pessoas com transtorno do espectro autista.
- *Intervention*: Práticas humanizadas realizadas no atendimento odontológico.
- *Context*: Atuação do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes com transtorno do espectro autista.

Para isso, foram utilizados os seguintes descritores indexados no DeCS- Descritores em Ciências da Saúde e no MeSH terms- Medical Subject Headings.

- Pacientes AND Transtorno do Espectro Autista AND Odontólogos AND Assistência Odontológica.
- *Patients AND Autistic Spectrum Disorder AND Dentists AND Dental Care.*

Baseando-se na estratégia explicada acima, a busca de artigos foi realizada nas bases de dados do Scielo (Scientific Electronic Library Online), PubMed (National Library of Medicine) e Scopus. Para isso, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: Artigos de pesquisa clínica, estudos publicados na língua inglesa e portuguesa, artigos que abordavam exclusivamente a temática da atuação do cirurgião-dentista no atendimento odontológico humanizado para pacientes com TEA e estudos disponíveis para à leitura. Já os critérios de exclusão foram: Temas não objetivados sobre a temática central, revisões da literatura, comentários, comunicações breves, publicações em anais e cartas para o editor.

Inicialmente foram obtidas 46 citações nas bases de dados do PubMed (n=17), Scielo (n=5) e Scopus (n=24). Após o processo de triagem inicial, 9 estudos foram excluídos por estarem em duplicidade, de forma que, realizou-se a leitura de títulos e resumos de 37 textos buscando alinhar isso aos critérios previamente definidos. Por fim, 4 estudos restantes foram incluídos nesta revisão.

O quadro 1 representa os estudos incluídos na revisão integrativa da literatura. Em relação a temática apresentada pelos artigos, pode-se perceber que eles destacaram a necessidade de capacitação dos profissionais para realizarem procedimentos preventivos e restauradores para os pacientes com TEA.

Quadro 1. Estudos incluídos na revisão integrativa.

Título da pesquisa (Autor e ano)	Objetivo
Use of a Picture Exchange Communication System for preventive procedures in individuals with autism spectrum disorder: pilot study. (ZINK et al., 2016)	Apresentar resultados favoráveis na adaptação de pacientes com TEA a uma abordagem preventiva de procedimentos odontológicos.
What Happens at a Dental Surgery When the Patient is a Child with Autism Spectrum Disorder? An Italian Study. (LOGRIECO et al., 2020)	Fornecer informações sobre as experiências desafiadoras vividas pelas três figuras - paciente, família e dentista - durante o tratamento de higiene bucal.
A Dental Communication Board as an Oral Care Tool for Children with Autism Spectrum Disorder. (NAIDOO e SINGH, 2020)	Este estudo foi dividido em duas partes: a nomeação de símbolos para a comunicação odontológica e o teste em ambiente clínico. Além disso, incorporou uma entrevista de perguntas abertas e fechadas.
Dental Management of Patients with Autism Spectrum Disorders. (MOCHAMANT et al., 2015)	O estudo busca mostrar as dificuldades enfrentadas pelos dentistas durante o atendimento do paciente com TEA

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Perante o exposto, os profissionais em saúde, em especial o cirurgião-dentista, deverão estar capacitados para atender esses indivíduos, uma vez que, as limitações cognitivas se tornam os principais obstáculos para um tratamento efetivo. Para Mochamant e colaboradores (2015), os desafios encontrados por esses profissionais estão concentrados especialmente no manejo clínico e a execução de uma boa técnica operatória. Além disso, a falta de capacitação dos profissionais durante a graduação torna-se ainda mais precária a sua atuação frente aos cuidados dos pacientes com TEA (MOCHAMANT et al., 2015).

Segundo Waldow e Borges (2011), a humanização constitui cuidar integralmente, de forma natural, e ao mesmo tempo, consciente, atendendo todos os princípios de um tratamento biopsicossocial. Neste contexto, Zink *et al.* (2016) e Naidoo e Singh (2020) apontaram como fator determinante para um bom processo de humanização, a adoção de uma boa comunicação entre profissional-paciente, além de uma construção entre os fatores determinantes da saúde e da qualidade de vida relacionada a saúde bucal (WALDOW e BORGES, 2011; ZINK *et al.*, 2016; NAIDOO e SINGH, 2020; LOGRIECO *et al.*, 2020).

Por fim, destaca-se como limitação deste estudo, o número escasso de artigos com temáticas relacionadas ao atendimento odontológico humanizado para pacientes com TEA, assim como, a utilização de uma vasta gama de bases de dados juntamente com a literatura cinzenta. Mesmo tendo poucos estudos reportados por esta revisão integrativa da literatura, foi possível perceber metodologias humanizadoras e biopsicossocial exercidas pelos profissionais em saúde, especialmente pelo cirurgião-dentista.

4 CONCLUSÃO

Perante o exposto, nota-se que as práticas humanizadas presentes em atendimentos odontológicos voltados aos pacientes com TEA são escassas. E, conforme o que foi explicado, humanização não é apenas o ato explícito de cuidar. Mas, as mínimas e implícitas ações realizadas pelos profissionais em saúde. De forma que, é importante que o cirurgião-dentista esteja apto a receber esses pacientes da forma mais humanizada possível, levando a construção de um elo entre o cirurgião-dentista e o paciente com transtorno do espectro autista.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Cristhiane Olivia Ferreira *et al.* Paciente autista: métodos e estratégias de condicionamento e adaptação para o atendimento odontológico. **Archives Of Oral Research**, v. 8, n. 2, p. 143-151, ago. 2012.

FONSECA, Alexandre Luiz Affonso *et al.* Análise qualitativa das percepções de cirurgiões-dentistas envolvidos nos atendimentos de pacientes com necessidades especiais de serviços públicos municipais. **Journal of Human Growth and Development**, v. 20, n. 2, p. 208- 216, 2010.

LOGRIECO, Maria Grazia Mada *et al.* What Happens at a Dental Surgery When the Patient is a Child with Autism Spectrum Disorder? An Italian Study. **Journal Of Autism And Developmental Disorders**, [S.L.], v. 51, n. 6, p. 1939-1952, 3 set. 2020. Springer Science and Business Media LLC.

MAPELLI, Lina Domenica *et al.* Child with autistic spectrum disorder: care from the family. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 22, n. 4, p.

MOCHAMANT, Iosif-Grigorios Al; FOTOPOULOS, Ioannis; ZOULOUMIS, Lampros. Dental Management of Patients with Autism Spectrum Disorders. **Balkan Journal of Dental Medicine**, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 124-127, 1 nov. 2015. Walter de Gruyter GmbH.

NAIDOO, Magandhree; SINGH, Shenuka. A Dental Communication Board as an Oral Care Tool for Children with Autism Spectrum Disorder. **Journal Of Autism And Developmental Disorders**, [S.L.], v. 50, n. 11, p. 3831-3843, 5 mar. 2020. Springer Science and Business Media LLC.

doity.com.br/conais2021

WALDOW, Vera Regina; BORGES, Rosália Figueiró. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta Paul Enferm**, Porto Alegre, v. 3, n. 24, p. 414-418, jan. 2011.

ZABLOTSKY, Benjamin; WALDMAN, H Barry; ZABLOTSKY, Nevin; PERLMAN, Steven. Dental health of children with autism spectrum disorders: a population-based study. **Alpha Omegan**. 2012 Spring-Summer;105(1-2):22-6. PMID: 23930328.

ZINK, Adriana Gledys; DINIZ, Michele Baffi; SANTOS, Maria Teresa Botti Rodrigues dos; GUARÉ, Renata Oliveira. Use of a Picture Exchange Communication System for preventive procedures in individuals with autism spectrum disorder: pilot study. **Special Care In Dentistry**, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 254-259, 5 abr. 2016. Wiley.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.